

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Santos responde por 77% do café exportado

O Porto de Santos registrou 77,6% do café exportado pelo Brasil de janeiro até o mês passado. Foram 30,8 milhões de sacas de 60 quilos do grão embarcadas pela região.

PORTO & MAR

Rogério anuncia secretário portuário

Atual secretário de Desenvolvimento Urbano, Júlio Eduardo dos Santos comandará pasta que vai tratar da relação Porto-Cidade



RICARDO BOTELHO/MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA/DIVULGAÇÃO

LEOPOLDO FIGUEIREDO

EDITOR

O engenheiro Júlio Eduardo dos Santos, atual secretário de Desenvolvimento Urbano de Santos, vai comandar a pasta de Assuntos Portuários e Desenvolvimento da Região Central na gestão do prefeito eleito Rogério Santos (PSDB), que terá início no próximo dia 1. A decisão foi comunicada pelo futuro chefe do Executivo municipal na tarde de ontem, durante audiência com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, e o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni, na sede do Ministério, em Brasília.

Em seguida, em entrevista exclusiva a A Tribuna, Rogério Santos revelou suas prioridades para a pasta de Assuntos Portuários: em primeiro lugar, fomentar a geração de empregos no setor; depois acompanhar a implantação de um terminal de cruzeiros nos armazéns desativados do Valongo (medida considerada importante para a revitalização do Centro Histórico) e, ainda, integrar o segmento portuário no Parque Tecnológico de Santos.

Júlio Eduardo dos Santos é formado em Engenharia de Agrimensura, Engenharia Civil e Administração de Empresas. Já atuou co-

mo secretário municipal em sete pastas e foi secretário nacional de Transporte e Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades, entre 2012 e 2014, durante o governo Dilma Rousseff.

O prefeito eleito destacou que a experiência de Júlio em Brasília será “fundamental para o desenvolvimento do Porto, em parceria com o Governo Federal, e da relação Porto-Cidade”. E citou a importância de se acompanhar o desenvolvimento do projeto de novos acessos rodoviários à área portuária da Alemoa (Margem Direita, em Santos), parte da modernização da Entrada da Cidade que compete ao Ministério da Infraestrutura.

EXPECTATIVA

“Tenho certeza que muita coisa boa ainda está por vir, no que diz respeito aos investimentos nos acessos, à mobilidade urbana, na questão da travessia seca”

Tarcísio Gomes de Freitas
Ministro da Infraestrutura

Sobre as prioridades da pasta de Assuntos Portuários, Rogério explicou que a Secretaria de Assuntos Portuários vai trabalhar para incentivar a geração de empregos nos novos terminais previstos para o complexo marítimo, além de atrair empreendimentos para o retroporto santista.

Referindo-se ao fato da pasta também cuidar da recuperação do Centro Histórico, o prefeito eleito lembrou que a revitalização dessa área foi “uma promessa de campanha”. E complementou que “o Porto é fundamental (nesse processo), com os armazéns do Valongo”, que integram projeto para a implantação de um complexo de lazer e turismo nessa região do complexo marítimo, que fica em frente ao Centro.

“AMIGO DE MUITO TEMPO”

Em vídeo postado nas redes sociais do prefeito eleito, o ministro Tarcísio disse que Júlio era um “amigo de muito tempo” e que sua escolha “traz a esperança de manter

o bom relacionamento com a Prefeitura de Santos. Tenho certeza que muita coisa boa ainda está por vir, no que diz respeito aos investimentos nos acessos, à mobilidade urbana, a investimentos em drenagem, na questão da travessia seca (entre as margens do Porto), nos investimentos no Porto que vão fazer com que o Porto seja o maior porto do hemisfério sul. E (para isso) a parceria com a Prefeitura de Santos é fundamental”.

Além de Rogério e Júlio, participaram da audiência com Tarcísio o prefeito Paulo Alexandre Barbosa e o atual secretário de Governo (que continuará na função na próxima administração), Flávio Jordão.

Plano envolve mudanças na legislação

■ O futuro secretário de Assuntos Portuários e Desenvolvimento da Região Central de Santos, Júlio Eduardo dos Santos, planeja aproveitar as mudanças na legislação municipal para incentivar a vinda de empresas para a retroárea portuária da Cidade. E espera contar com “a atuação forte do empresário”, para ampliar o mercado de trabalho no setor.

A estratégia foi comunicada por Júlio Eduardo em entrevista a A Tribuna na noite de ontem.

O secretário promete que o fato de a pasta ter dois focos – o setor portuário e a recuperação do Centro de Santos – não irá atrapalhar seu trabalho na relação Porto-Cidade. “Duas áreas importantes, que foram promessas de campanha do prefeito (eleito) foram colocadas nessa secretaria e elas estão interligadas. A revitalização do Centro passa pela relação Porto-Cidade, passa pela recuperação dos armazéns do Valongo e instalação (nessa área) do terminal de passageiros”, explicou.

Sobre uma das principais demandas do setor, a redução da alíquota do Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre as atividades portuárias, Júlio diz que ainda não abordou a questão com o prefeito eleito. Mas acredita que, “neste momento, não haja espaço (no orçamento) para isso”, referindo-se à perda de receita para a Cidade.